

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2020

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 4º Trimestre 2019

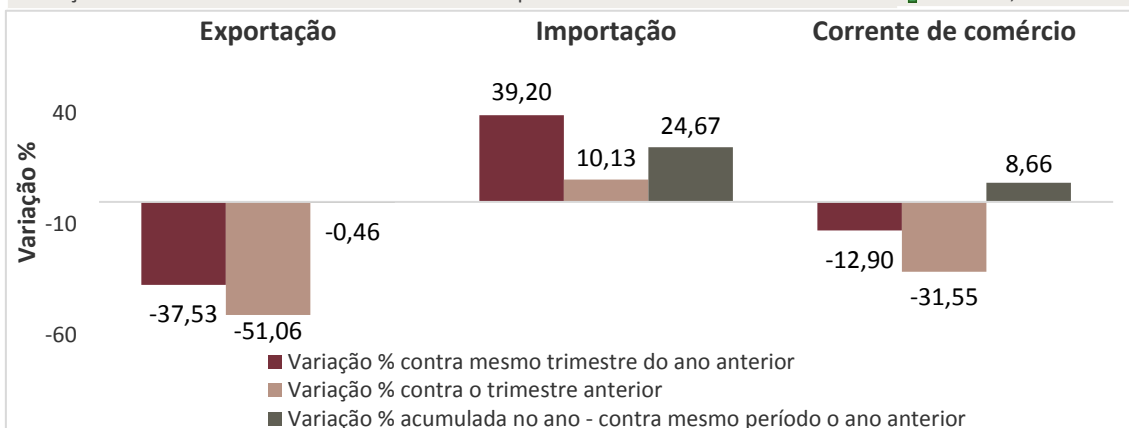
Comércio exterior - Espírito Santo 4º Trimestre de 2019

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba registrou queda de -31,55% no último trimestre de 2019, quando confrontado ao trimestre imediatamente anterior.
- O movimento foi delineado pela contração de -51,06% nas exportações do período, uma vez que as importações apresentaram expansão de +10,13%.
- Já a forte contração, observada nas exportações do quarto trimestre, deveu-se ao elevado valor reportado no terceiro trimestre quando houve o registro de exportação de uma plataforma de petróleo em setembro de 2019. Dessa forma, como a plataforma foi exportada uma única vez no terceiro trimestre, esse movimento teve contribuição relativa de -43,67 pontos percentuais do total da variação de -51,06%, do período.
- No fechamento de 2019, houve crescimento de +8,66% no comércio exterior capixaba frente a 2018, com exportações estáveis (-0,46%) e crescimento nas importações (+24,67%).
- Já no país houve queda nas exportações que passaram de US\$ 239,26 bilhões em 2018 para US\$ 225,38 bilhões em 2019, e nas importações de US\$ 181,23 bilhões em 2018 para US\$ 177,35 bilhões em 2019. Dessa forma, a participação do Espírito Santo no total exportado pelo país cresceu de 3,70% em 2018 para 3,90% em 2019, e a participação das importações aumentou de 2,78% em 2018 para 3,54% em 2019.

4º Trimestre 2019

Exportação - US\$ bilhões		1,68
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-37,53
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-51,06
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↓	-0,46
Importação - US\$ bilhões		1,77
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	39,20
Variação % contra o trimestre anterior	↑	10,13
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	24,67
Corrente de comércio - US\$ bilhões		3,45
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-12,90
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-31,55
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	8,66



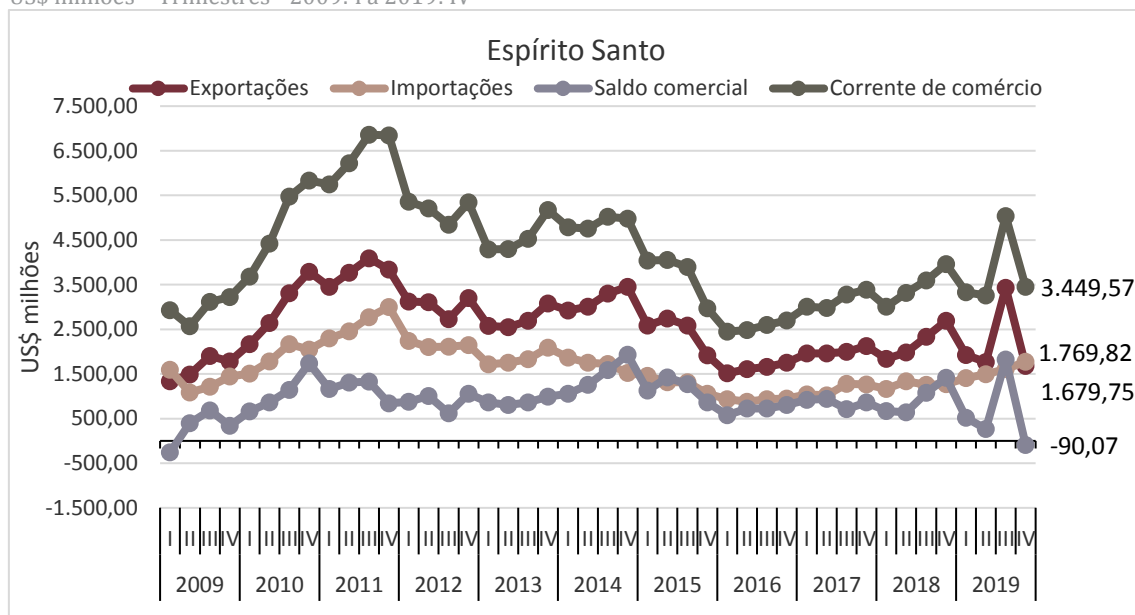
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

Após o crescimento peculiar nas exportações capixabas no terceiro trimestre de 2019, devido ao registro atípico de exportação de uma plataforma de petróleo, em setembro daquele ano, as vendas externas capixabas se acomodaram ao movimento ordinário, registrando US\$ 1.679,75 milhões no quarto trimestre, com as importações trimestrais ultrapassando-as, pela primeira vez desde o primeiro trimestre de 2009, totalizando US\$ 1.769,82 milhões. Assim, no último trimestre de 2019 houve déficit comercial de US\$ -90,07 milhões, no Espírito Santo (Tabela 1 e Gráfico 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões – Trimestres - 2009: I a 2019: IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2019:IV; 2019:III; 2018:IV

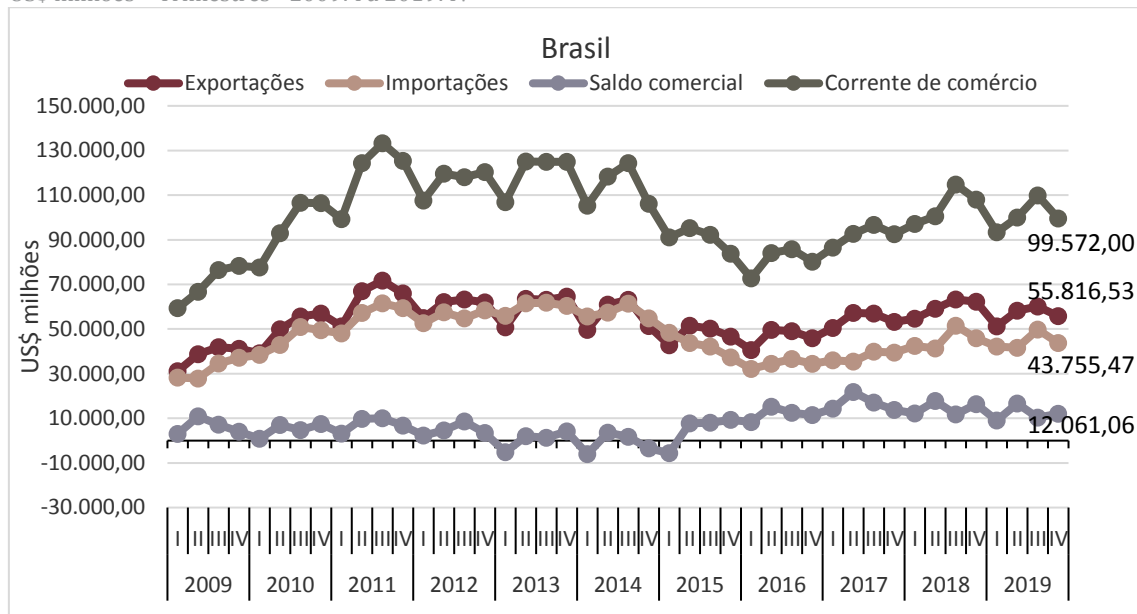
	2019:IV	2019:III	2018:IV	2019:IV-2019:III	2019:IV-2018:IV
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	1.679,75	3.432,34	2.688,87	↓ -1752,59	↓ -1.009,12
Importação (b)	1.769,82	1.607,04	1.271,40	↑ 162,77	↑ 498,42
Saldo comercial (a-b)	-90,07	1.825,30	1.417,47	↓ -1915,36	↓ -1.507,54
Corrente de comércio (a+b)	3.449,57	5.039,39	3.960,27	↓ -1589,81	↓ -510,69
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	55.816,53	60.118,82	62.181,64	↓ -4.302,28	↓ -6.365,11
Importação (b)	43.755,47	49.824,57	45.884,96	↓ -6.069,10	↓ -2.129,48
Saldo comercial (a-b)	12.061,06	10.294,25	16.296,68	↑ 1.766,81	↓ -4.235,62
Corrente de comércio (a+b)	99.572,00	109.943,39	108.066,60	↓ -10.371,38	↓ -8.494,59

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O movimento do comércio exterior do país também foi de contração, no período, mas ao contrário do estado, o recuo também ocorreu nas importações nacionais, sendo este ainda mais forte que a contração das exportações, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, fazendo a diferença entre exportações e importações se alargar (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões - Trimestres - 2009: I a 2019: IV

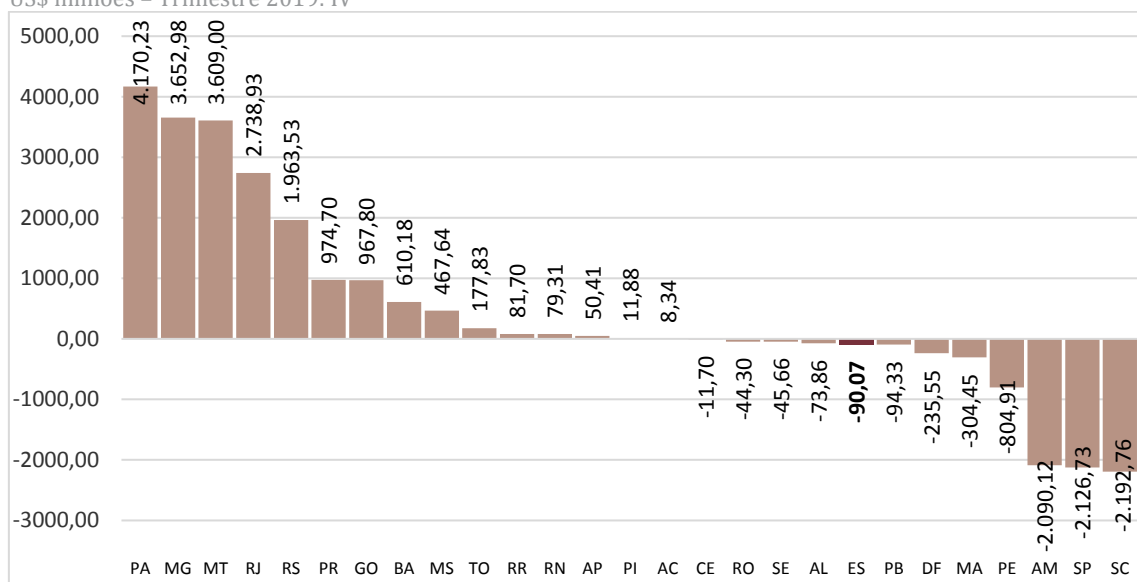


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Assim, com importações acima das exportações em US\$ 90,07 milhões, no quarto trimestre de 2019, o Espírito Santo passou do lado superavitário para o lado deficitário da balança comercial brasileira, pela primeira vez, desde 2009, na agregação trimestral (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)

US\$ milhões - Trimestre 2019: IV

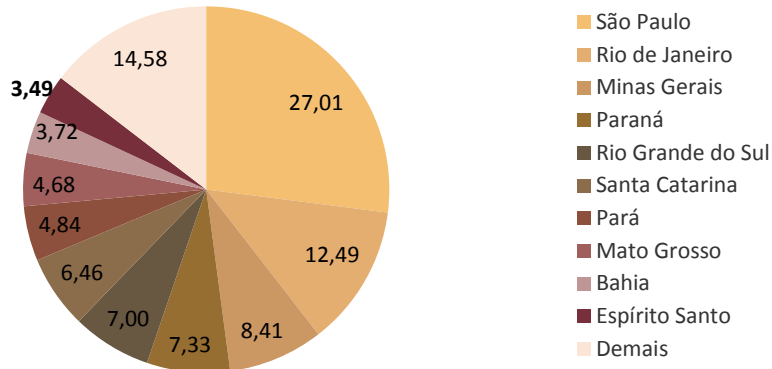


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

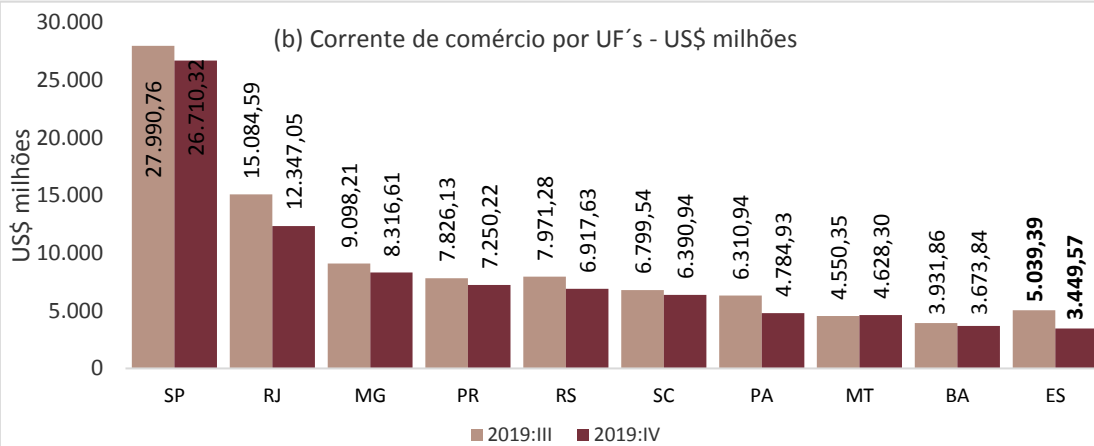
No ranking nacional da corrente de comércio, o estado ficou na décima posição no quarto trimestre de 2019, com 3,49% do valor total das Unidades da Federação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UF's – Participação % (a) e US\$ milhões (b)

(a) Participação % das UF's na corrente de comércio - 2019:IV



(b) Corrente de comércio por UF's - US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Grau de abertura da economia

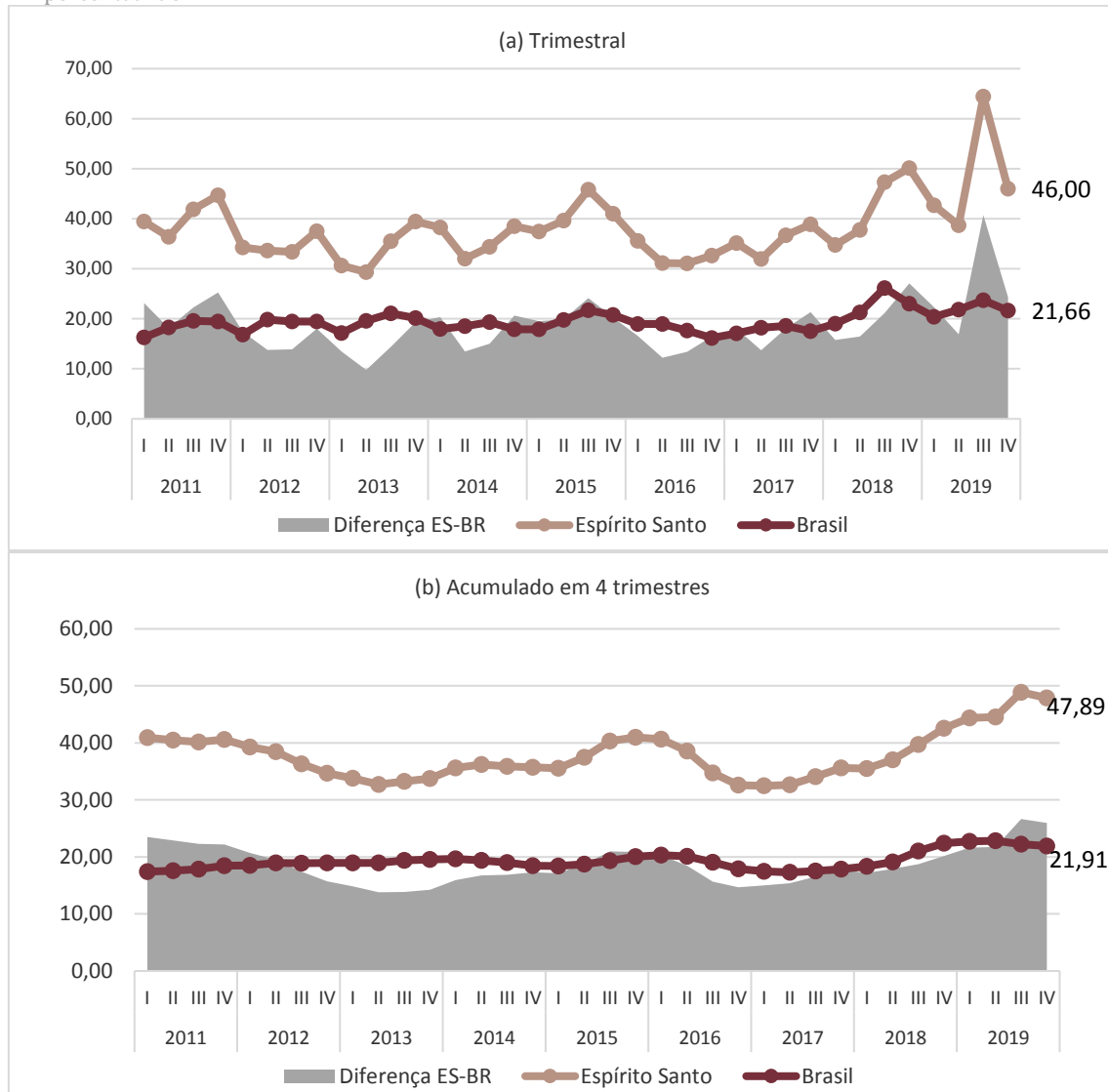
O grau de abertura da economia é um indicador que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional. Ele relaciona a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB). Assim, quanto maior o grau de abertura, mais o comércio exterior contribui para a produção da economia local, e mais aberta é a localidade.

No Gráfico 5, na parte (a), apresenta-se o grau de abertura do Espírito Santo e do Brasil, para cada trimestre, desde o ano de 2011, e na parte (b) o mesmo índice em média móvel em quatro trimestres, que sinaliza o indicador anual.

No quarto trimestre de 2019, o grau de abertura da economia capixaba foi de 46,00%, enquanto o da economia brasileira foi de 21,66%. No ano de 2019, o estado fechou em um grau de abertura de 47,89%, e a economia brasileira em 21,91%, ou seja, o Espírito Santo é mais de duas vezes mais aberto que o país como um todo. Esse aspecto capixaba expõe o estado a uma vulnerabilidade maior aos movimentos da economia mundial que o país. Assim, períodos de bonança na economia mundial favorecem um crescimento capixaba superior ao brasileiro, assim como impactos negativos na economia mundial podem causar uma contração maior na economia do estado que causaria na economia do país agregadamente (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Em percentual do PIB

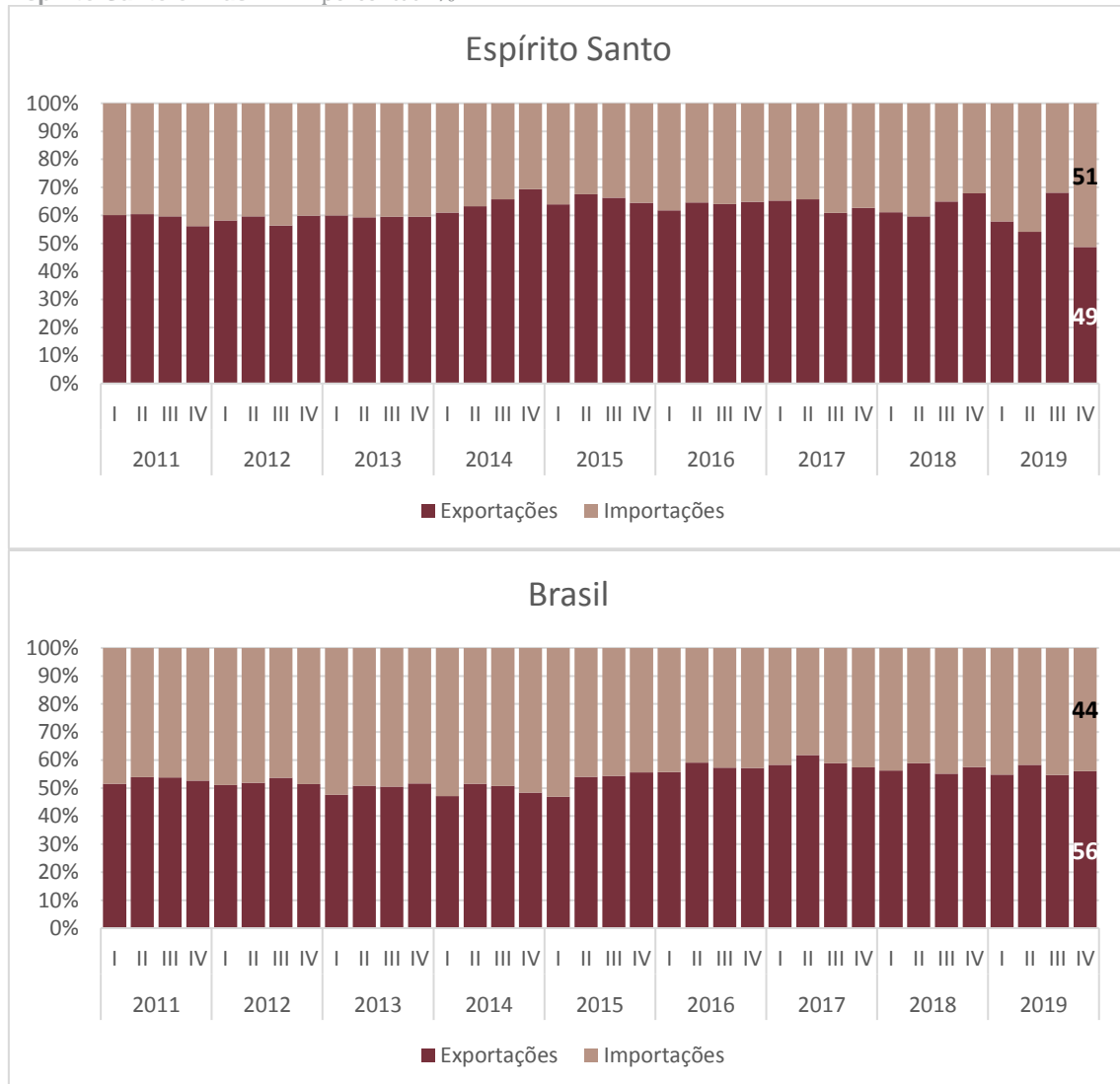


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia, para o Espírito Santo, na parte superior, e para o Brasil, na parte de baixo.

Com a queda de -51,06% nas exportações capixabas no quarto trimestre de 2019 frente ao trimestre imediatamente anterior, e o crescimento de +10,13% nas importações nesse período, configurando importações superiores às exportações, verifica-se que aquelas responderam, pela primeira vez no período em análise, por uma fatia superior (51%) que as exportações (49%) no grau de abertura capixaba. No caso do país, as exportações continuaram dominando (56%) a maior parte do grau de abertura (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação das exportações e importações no grau de abertura
Espírito Santo e Brasil - Em percentual %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção e a exportação, ou mesmo importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários indicam setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários indicam as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis que por sua vez retroalimentam as exportações).

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o terceiro e quarto trimestres de 2019, em milhões de dólares.

No quarto trimestre de 2019, o saldo comercial capixaba foi deficitário em US\$ -90,07 milhões (Tabela 1), decorrente da composição dos US\$ 1.000,65 milhões de superávit obtidos nas categorias de *bens intermediários básicos* (US\$ 555,15 milhões), *bens intermediários semimanufaturados* (US\$ 353,94 milhões), *combustíveis e lubrificantes básicos* (US\$ 60,36 milhões) e *bens de consumo básicos* (US\$ 31,19 milhões), com os US\$ -1.090,71 milhões de déficit nas categorias de *bens de capital manufaturados* (US\$ -497,87 milhões), *bens de consumo manufaturados* (US\$ -290,47 milhões), *bens intermediários manufaturados* (US\$ -288,44 milhões), *combustíveis e lubrificantes manufaturados* (US\$ -9,33 milhões), *bens de consumo semimanufaturados* (US\$ -4,18 milhões) e *bens não especificados manufaturados* (US\$ -0,42 milhão).

Como fica evidente pelo Gráfico 7, uma das principais categorias responsáveis pelo movimento que levou o superávit comercial de US\$ 1.825,30 milhões do terceiro trimestre de 2019 a um déficit comercial de US\$ -90,07 milhões no quarto trimestre foi a de *bens de capital manufaturados*, que no terceiro trimestre havia sido superavitária em US\$ 1.068,27 milhões passando a um déficit de US\$ -497,87 milhões no quarto trimestre.

Essa categoria apresenta resultado historicamente deficitário, no Espírito Santo, pois ela é composta por produtos recorrentemente importados pelo estado, como *aeronaves, aparelhos espaciais e partes, veículos, partes e acessórios, equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*, dentre outros. O único resultado superavitário nessa categoria se deu justamente no terceiro trimestre de 2019 devido à exportação atípica de uma plataforma de petróleo¹, em setembro de 2019.

Ademais, o crescimento nas importações de *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* e de *veículos, partes e acessórios* fez com o déficit comercial, nessa categoria, fosse ainda maior que os trimestres anteriores, desde 2014.

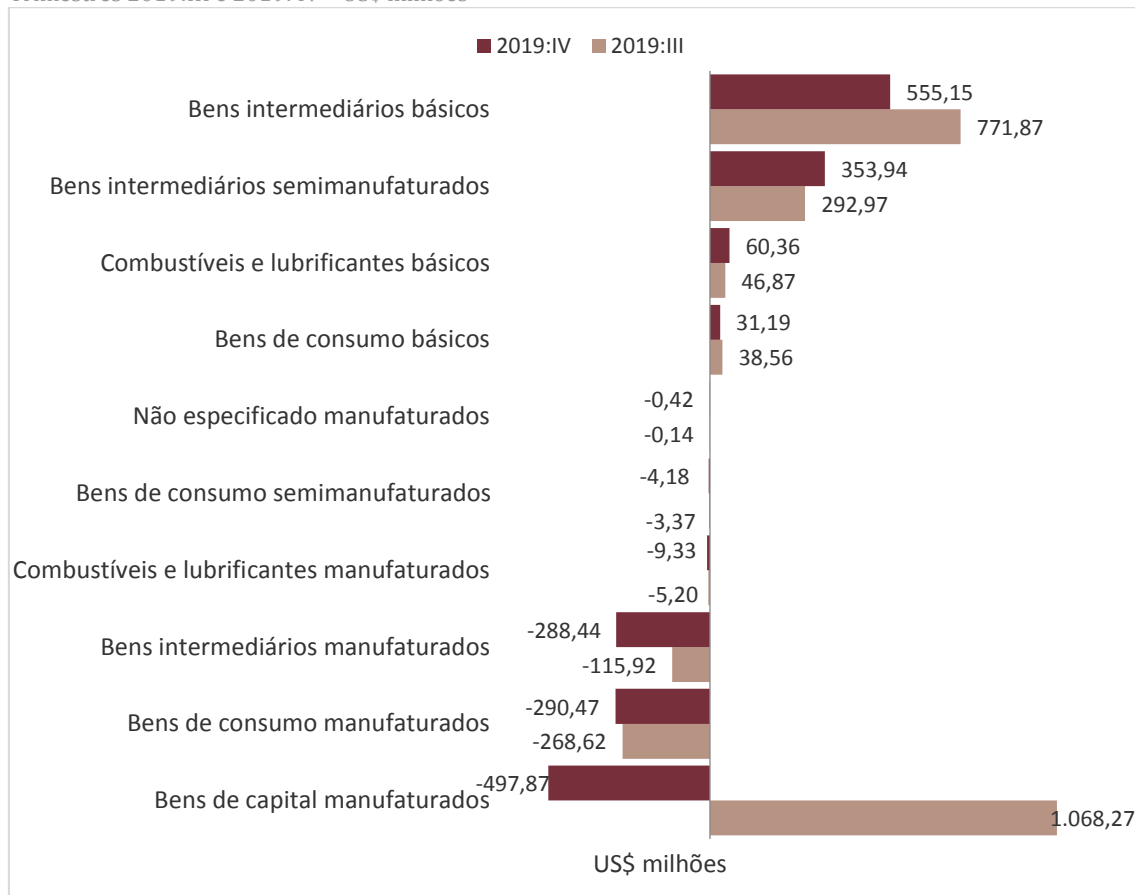
O aumento na importação de *veículos, partes e acessórios*, também importados na categoria de *bens de consumo manufaturados*, ainda contribuíram em grande parte para aumentar o déficit nessa categoria, entre o terceiro e o quarto trimestre de 2019.

Pelo lado do superávit, a queda nas exportações de *minérios de ferro*, contribuiu com -23,57 pontos percentuais (p.p.) para a variação de -28,08% na categoria de *bens intermediários básicos* que passou de US\$ 771,87 milhões no terceiro para US\$ 555,15 milhões no quarto trimestre de 2019.

Por outro lado, o crescimento (+20,81%) no saldo na categoria de *bens intermediários semimanufaturados*, que passou de US\$ 292,97 milhões para US\$ 353,94 milhões, foi puxado, principalmente pelo aumento nas vendas de *produtos semimanufaturados de ferro e aço*, entre os trimestres em questão.

¹ Para detalhes ver **Exportações - Setembro de 2019**, disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5469-exportacoes-setembro-de-2019>

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo*
Trimestres 2019:III e 2019: IV – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A análise da Tabela 2, estabelece a repartição do saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),² em milhões de dólares. Também exhibe as participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação absoluta, em termos monetários (US\$) entre o terceiro e o quarto trimestre de 2019. Estão expostas apenas as principais categorias, tanto as superavitárias, que indicam exportações, quanto as deficitárias, que indicam importações.

Nesse recorte observa-se queda tanto no lado superavitário, que passou de US\$ 1.249,41 milhões no terceiro para US\$ 993,01 milhões no quarto trimestre, quanto no lado deficitário que passou de um superávit de US\$ 565,89 milhões no terceiro para um déficit de US\$ -1.083,08 milhões no quarto trimestre. Esse superávit do terceiro trimestre (US\$ 565,89 milhões) ocorreu pelo valor superavitário da categoria de *bens de capital* (US\$ 1.239,83 milhões), na qual está inserida a exportação da plataforma de petróleo de setembro de 2019.

² Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Nota Metodológica DEAEX/SECEX/CGET nº 001/2016, disponível em:

[http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/Nota CGCE.pdf](http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/Nota	CGCE.pdf)

Dentre as categorias superavitárias, que apresentaram quedas nos superávits do terceiro para o quarto trimestre, a maior variação negativa foi em *insumos industriais básicos*, puxada, principalmente, pela redução nas exportações de *minérios de ferro*, no período.

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo

Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2019:III e 2019:IV

Grandes Categorias Econômicas	Superávit US\$ milhões 2019:IV	Part. % no Superávit 2019:IV	Superávit US\$ milhões 2019:III	Part. % no Superávit 2019:III	Variação absoluta (US\$) 2019:IV/2019:III
Insumos industriais básicos	430,10	43,31	616,26	48,93	↓ -186,16
Insumos industriais elaborados	356,24	35,87	415,40	32,98	↓ -59,16
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	122,37	12,32	151,13	12,00	↓ -28,75
Combustíveis e lubrificantes básicos	60,20	6,06	46,58	3,70	↑ 13,63
Alimentos e bebidas bás., p/ cons. Doméstico	24,09	2,43	30,05	2,39	↓ -5,96
Total no superávit comercial	993,01	100,00	1.259,41	100,00	↓ -266,40
Grandes Categorias Econômicas	Déficit US\$ milhões 2019:IV	Part. % no Déficit 2019:IV	Déficit US\$ milhões 2019:III	Part. % no Déficit 2019:III	Variação absoluta (US\$) 2019:IV/2019:III
Equipamentos de transporte industrial	-315,87	29,16	-171,56	-30,32	↓ -144,32
Peças e acessórios para bens de capital	-207,69	19,18	-139,91	-24,72	↓ -67,78
Automóveis para passageiros	-183,29	16,92	-167,14	-29,54	↓ -16,15
Bens de capital (exc. equip.s de transporte)	-182,00	16,80	1.239,83	219,10	↓ -1421,83
Demais	-194,23	17,93	-195,34	-34,52	↑ 1,11
Total no déficit comercial	-1.083,08	100,00	565,89	100,00	↓ -1648,97
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-90,07		1.825,30		↓ -1.915,36

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no terceiro e quarto trimestre de 2019. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação absoluta (US\$ milhões) do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Nesse recorte, houve queda de -US\$ 1.528,33 milhões no superávit comercial entre os trimestres, puxado por Países Baixos, que havia sido o destino da exportação da plataforma de petróleo em setembro de 2019. Por outro lado, as exportações para os Estados Unidos, que foi o país com o qual o estado consolidou um superávit maior no quarto trimestre de 2019, cresceram +US\$ 21,06 milhões entre os dois períodos.

Houve crescimento no déficit comercial, que passou de US\$ -628,28 milhões no terceiro trimestre para US\$ -1.015,32 milhões no quarto trimestre de 2019, sendo a China, o país que o estado concretizou o maior déficit comercial devido ao crescimento nas importações.

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países - US\$ milhões - Trimestre 2019:III e 2019:IV

Superávit					
País	2019:IV		2019:III		Variação 2019:IV-2019:III
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	324,52	35,07	303,45	12,37	↑ 21,06
Países Baixos (Holanda)	91,02	9,84	1.636,72	66,71	↓ -1545,70
Malásia	81,63	8,82	35,94	1,46	↑ 45,69
Líbia	52,49	5,67	64,32	2,62	↓ -11,83
Emirados Árabes Unidos	32,43	3,51	27,03	1,10	↑ 5,41
Colômbia	30,28	3,27	26,83	1,09	↑ 3,45
Demais	312,89	33,82	359,29	14,64	↓ -46,40
Total	925,25	100,00	2.453,57	100,00	↓ -1528,33
Déficit					
País	2019:IV		2019:III		Variação 2019:IV-2019:III
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-198,25	19,53	-83,72	13,32	↓ -114,54
Argentina	-185,91	18,31	-120,12	19,12	↓ -65,79
Brasil	-184,09	18,13	-153,76	24,47	↓ -30,34
Rússia	-61,77	6,08	-33,70	5,36	↓ -28,06
Canadá	-56,89	5,60	-16,94	2,70	↓ -39,95
França	-56,63	5,58	-20,27	3,23	↓ -36,36
Demais	-271,77	26,77	-199,78	31,80	↓ -72,00
Total	-1.015,32	100,00	-628,28	100,00	↓ -387,04
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-90,07		1.825,30		↓ -1.915,36

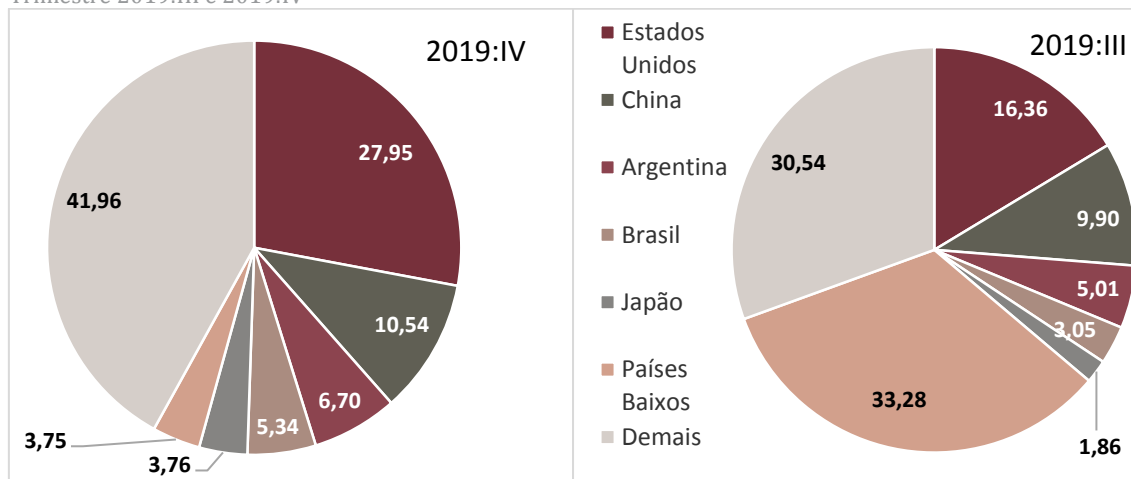
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. No quarto trimestre de 2019, o principal país com trocas comerciais com o Espírito Santo foi Estados Unidos, que concentrou 27,95% da corrente de comércio, seguido pela China, com 10,54% e pela Argentina com 6,70%. Apenas os três países concentraram quase a metade das trocas comerciais capixabas no período (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba

Trimestre 2019:III e 2019:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais do quarto trimestre de 2019, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países³.

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos foram *rochas ornamentais trabalhadas* (20,18%), *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligados* (19,85%), *óleos brutos de petróleo* (16,07%), e *produtos semimanufaturados de ligas de aço* (14,10%); e os principais itens comprados foram *aviones, aparelhos espaciais e partes* (23,79%), *plásticos e suas obras* (21,12%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (20,33%), e *obras de ferro fundido, ferro e aço* (7,44%).

Para a China foram vendidos, sobretudo, *minérios de ferro* (46,30%), *celulose* (21,13%), *rochas brutas* (18,02%) e *produtos semimanufaturados de ligas de aço* (3,83%); e comprados, principalmente, *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (26,26%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (13,57%), *veículos, partes e acessórios* (12,44%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (6,61%) (Tabela 4).

As exportações para a Argentina foram compostas, em maior nível, por *minérios de ferro* (51,00%), *café em grãos ou formas brutas* (33,34%), *rochas ornamentais trabalhadas* (4,59%) e *escórias de altos-fornos* (2,53%), enquanto as importações foram *veículos, partes e acessórios* (74,47%), *produtos da indústria de moagem* (15,26%), *laticínios* (5,17%) e *alumínios e suas obras* (1,50%).

³ Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2019: IV

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	130,01	20,18	Aeronaves e aparel. espaciais, partes	76,10	23,79
Prod. semimanuf. ferro/aço não ligado:	127,90	19,85	Plásticos e suas obras	67,55	21,12
Óleos brutos de petróleo	103,56	16,07	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	65,02	20,33
Prod. semimanuf. de ligas de aço	90,84	14,10	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	23,79	7,44
Demais	192,04	29,80	Demais	87,36	27,31
Total	644,34	100,00	Total	319,83	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro	38,24	46,30	Equip. de comunicação/maq. e apar. elé	73,76	26,26
Celulose	17,45	21,13	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	38,12	13,57
Rochas brutas	14,88	18,02	Veículos, partes e acessórios	34,94	12,44
Prod. semimanuf. de ligas de aço	3,16	3,83	Filamentos sintéticos ou artificiais	18,56	6,61
Demais	8,86	10,73	Demais	115,47	41,12
Total	82,60	100,00	Total	280,85	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro	11,56	51,00	Veículos, partes e acessórios	155,34	74,47
Café em grãos ou formas brutas	7,56	33,34	Produtos da indústria de moagem	31,83	15,26
Rochas ornamentais trabalhadas	1,04	4,59	Laticínios	10,78	5,17
Escória de altos-fornos	0,57	2,53	Alumínio e suas obras	3,12	1,50
Demais	1,94	8,55	Demais	7,52	3,60
Total	22,68	100,00	Total	208,59	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

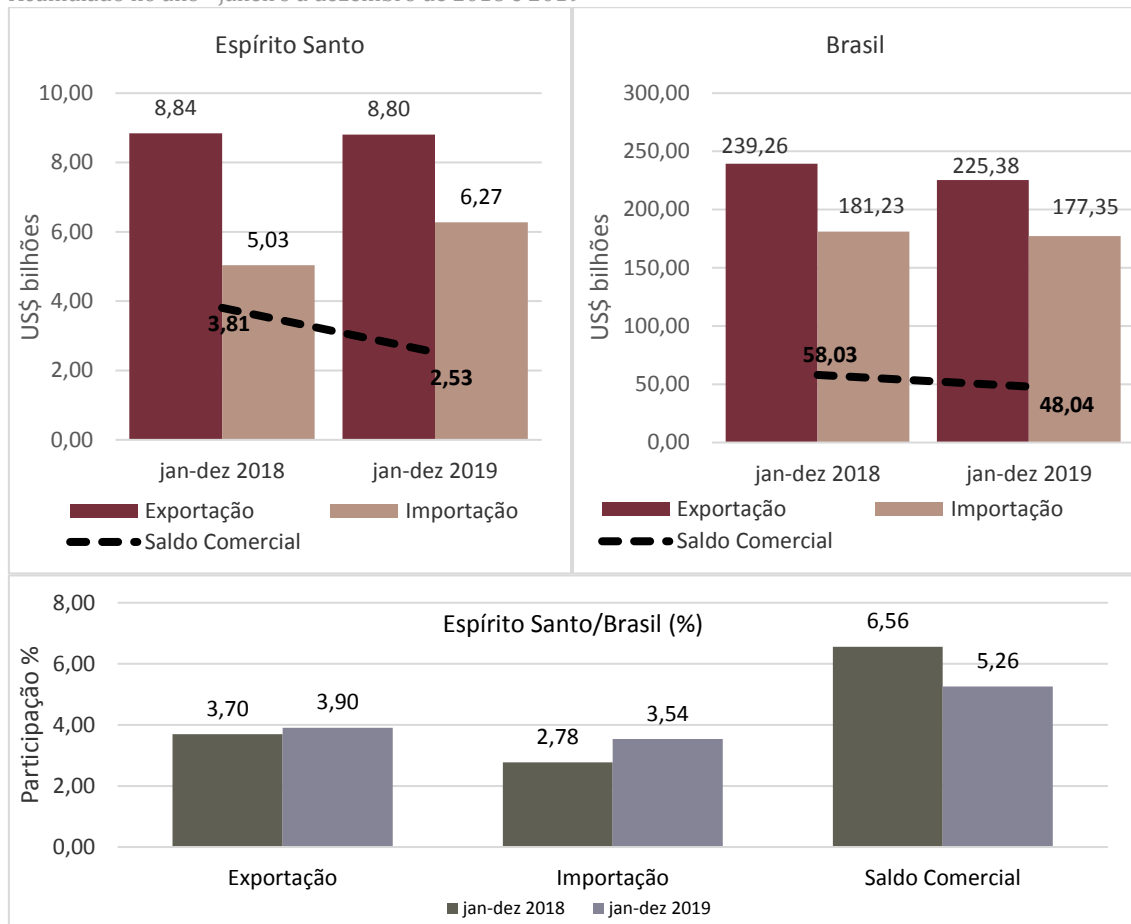
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial dos anos 2018 e 2019, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e na parte inferior traz a participação (%) das exportações, importações e saldo comercial capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas em 2019, totalizaram US\$ 8,80 bilhões, estabilidade (-0,46%) em relação ao ano anterior, enquanto as importações cresceram +24,67%, totalizando US\$ 6,27 bilhões, nesse período. Assim, o saldo comercial capixaba foi reduzido de US\$ 3,81 bilhões em 2018 para US\$ 2,53 bilhões em 2019.

Já no país houve queda em todas as variáveis, com exportações passando de US\$ 239,26 bilhões em 2018 para US\$ 225,38 bilhões em 2019, importações de US\$ 181,23 bilhões em 2018 para US\$ 177,35 bilhões em 2019 e saldo comercial de US\$ 58,03 bilhões em 2018 para US\$ 48,04 bilhões em 2019. Dessa forma, a participação do Espírito Santo no total exportado pelo país cresceu de 3,70% em 2018 para 3,90% em 2019, e a participação das importações cresceram de 2,78% em 2018 para 3,54% em 2019 (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)
Acumulado no ano - janeiro a dezembro de 2018 e 2019



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, verifica-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁴. Na primeira tabela apresentam-se os valores (em milhões de dólares) para o quarto trimestre de 2019, e para o acumulado dos anos de 2018 e 2019, a comparação entre eles, e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de -0,46% entre os dois anos. A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁵, demonstrando os principais produtos que contribuíram para o crescimento de +24,67% no valor importado entre 2018 e 2019. Os Gráficos 10 e 11 trazem as participações e as variações nos preços implícitos das exportações e das importações capixabas, nesses anos, respectivamente.

O principal produto exportado no ano de 2019, pelo Espírito Santo, foi *minérios de ferro*, embora tenha ocorrido uma redução de -29,51% no valor do mesmo, frente ao ano de 2018. A variação no volume foi de -28,19%, configurando uma redução de preços de -1,84%, no período.

⁴ Ver nota de rodapé 3.

⁵ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

A exportação da plataforma de petróleo em setembro de 2019 contribuiu com +16,95 p.p. para a variação total de -0,46% do período, o que demonstra que sem a exportação desse item, as exportações do estado teriam caído -17,41% em 2019 fechando em US\$ 1,68 bilhões.

As exportações de *óleos brutos de petróleo* apresentaram crescimento de +5,68% no valor e +14,06% no volume em 2019, configurando redução de -7,35% nos preços internos, enquanto as vendas de *rochas ornamentais trabalhadas* cresceram +6,13% em valor e +3,57% em volume, conformando um crescimento de +2,48% nos seus preços. Já as exportações de *celulose* (pasta química de madeira) exibiram retração de -34,27% no valor e -34,11% no volume, com os preços mantendo estabilidade (-0,24%).

Os *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligados* tiveram redução de -30,82% no valor e -20,20% no volume em 2019, delineando queda de -13,30% nos preços implícitos.

As vendas de *café em grãos ou outras formas brutas* apresentaram crescimento de +20,69% no valor com um incremento superior no volume (+49,80%) configurando redução de -19,43% em seus preços no ano de 2019 frente a 2018.

Os *produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado* apresentaram queda no valor (-15,13%) com crescimento no volume (+3,85%) se traduzindo em retração nos preços (-18,28%).

Os *produtos semimanufaturados de ligas de aço* apresentaram a mesma performance de queda no valor (-7,74%) e incremento no volume (+2,09%), conformando queda de preços (-9,63%).

Com diminuição de -28,75% no valor e -30,05% no volume, as exportações de *tubos flexíveis de metais* apresentaram variação de +1,86% nos preços implícitos em 2019 frente a 2018 (Tabelas 5, 6 e Gráfico 10).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões

IV Trim. 2019 e acumulados no ano - 2018 e 2019

Produtos Exportados	2019			2018	Variação % 2019/2018	Contribuição relativa
	2019:IV	Partic. % acum 2019	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro	431,32	23,28	2.048,49	2.906,06	↓ -29,51	↓ -9,70
Plataformas de perf. ou de exploração	0,00	17,03	1.498,83	0,00	-	↑ 16,95
Óleos brutos de petróleo	239,79	11,53	1.014,45	959,97	↑ 5,68	↑ 0,62
Rochas ornamentais trabalhadas	161,77	8,22	723,09	681,32	↑ 6,13	↑ 0,47
Pasta química de madeira (celulose)	129,89	6,87	604,87	920,25	↓ -34,27	↓ -3,57
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	149,93	6,66	585,73	846,68	↓ -30,82	↓ -2,95
Café em grãos ou outras formas brutas	131,57	6,10	536,80	444,79	↑ 20,69	↑ 1,04
Prods lamin planos de ferro/aço não ligado	123,80	5,35	470,70	554,62	↓ -15,13	↓ -0,95
Prods semimanuf de ligas de aço	96,94	5,10	448,42	486,04	↓ -7,74	↓ -0,43
Tubos flexíveis de metais	48,76	1,97	173,41	243,39	↓ -28,75	↓ -0,79
Demais	165,99	7,90	695,53	797,98	↓ -12,84	↓ -1,16
TOTAL	1.679,75	100,00	8.800,32	8.841,12	↓ -0,46	↓ -0,46

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas

IV Trim. 2019 e acumulados no ano - 2018 e 2019

Produtos Exportados	2019		2018	Varição %
	2019:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2019/2018
Minérios de ferro	4.942,76	20.679,12	28.797,56	↓ -28,19
Plataformas de perf. ou de exploração	0,00	76,22	0,00	-
Óleos brutos de petróleo	705,04	2.662,39	2.334,16	↑ 14,06
Rochas ornamentais trabalhadas	223,55	984,79	950,87	↑ 3,57
Pasta química de madeira (celulose)	290,48	1.344,23	2.040,16	↓ -34,11
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	352,89	1.250,81	1.567,51	↓ -20,20
Café em grãos ou outras formas brutas	97,51	357,77	238,84	↑ 49,80
Prods lamin planos de ferro/aço não ligado	294,65	992,81	955,98	↑ 3,85
Prods semimanuf de ligas de aço	196,86	820,56	803,75	↑ 2,09
Tubos flexíveis de metais	3,45	10,76	15,39	↓ -30,05

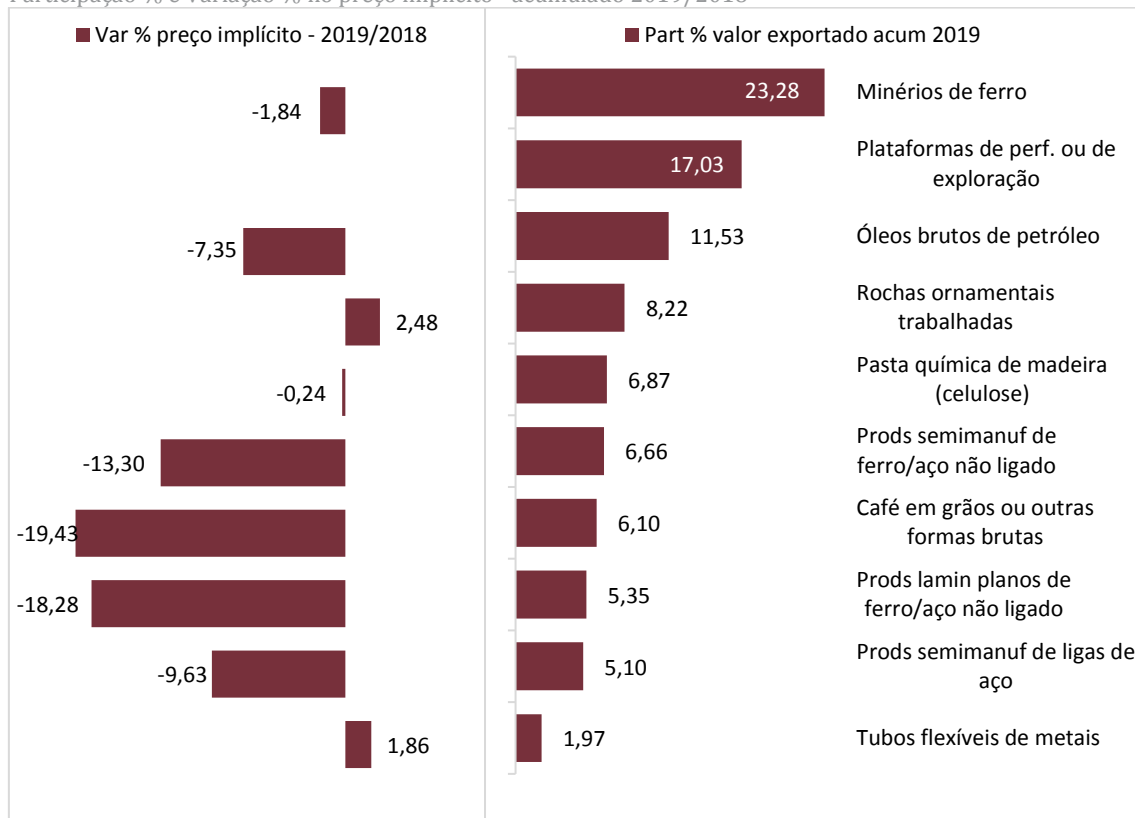
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Gráfico 10 - Principais produtos exportados no acumulado de 2019 - Espírito Santo

Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2019/2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Partindo para a análise da pauta importadora do estado, no ano de 2019, *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, permaneceram como principal item das compras exteriores capixabas, com participação 17,47% no valor total, mesmo com a redução de -4,13% no valor.

Como o volume manteve certa estabilidade (-0,62%), houve retração nos preços de -3,53% frente a 2018.

Em seguida, o grupo⁶ *veículos terrestres/partes e acessórios* teve aumento de +52,30% no valor e +30,57% no volume, configurando aumento de +16,65% nos preços relativos em 2019. Esse grupo, junto com *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*, que também apresentou crescimento substancial de valor no período (+115,73%) responderam por +15,82 p.p. para a variação total de +24,67% nas importações de 2019. O crescimento nos preços relativos desse último foi de +58,40%.

Outro grupo que apresentou significativo avanço nos preços implícitos em 2019 foi o de *obras de ferro fundido, ferro ou aço* (+214,08%), com um crescimento de volume (+4,81%) bem abaixo do valor (+229,19%) no período.

A maior retração nos preços ocorreu no grupo *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (-31,52%), que teve um crescimento de +10,80% no valor e +61,78% no volume em 2019.

Entre os principais grupos importados em 2019, apenas o primeiro colocado e *filamentos sintéticos ou artificiais* apresentaram redução no valor (-16,30%) (Tabelas 7, 8 e Gráfico 11).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões

IV Trim. 2019 e acumulados no ano - 2018 e 2019

Produtos Importados	2019			2018	Variação % 2019/2018	Contribuição relativa
	2019:IV	Partic. % acum 2019	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Combust., óleos min./mat. betuminosas	217,09	17,47	1.096,15	1.143,38	↓ -4,13	↓ -0,94
Veículos terrestres/partes e acessórios	347,15	16,06	1.007,42	661,47	↑ 52,30	↑ 6,87
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	261,07	13,38	839,33	389,07	↑ 115,73	↑ 8,95
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	140,23	9,59	601,61	542,99	↑ 10,80	↑ 1,16
Aeronaves e apar. Espaciais/partes	170,42	6,99	438,67	320,26	↑ 36,97	↑ 2,35
Alumínio e suas obras	65,83	3,49	218,70	206,93	↑ 5,69	↑ 0,23
Plásticos e suas obras	95,06	3,05	191,31	103,84	↑ 84,25	↑ 1,74
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	58,77	2,71	170,27	51,72	↑ 229,19	↑ 2,36
Produtos da indústria de moagem	34,11	2,15	134,84	69,22	↑ 94,79	↑ 1,30
Filamentos sintéticos ou artificiais	22,01	1,87	117,64	140,56	↓ -16,30	↓ -0,46
Demais	358,08	23,25	1.458,81	1.403,67	↑ 3,93	↑ 1,10
TOTAL	1.769,82	100,00	6.274,74	5.033,11	↑ 24,67	↑ 24,67

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

⁶ Sendo aqui denominado grupo o conjunto de produtos da NCM (8 dígitos) que compõem a agregação em 2 dígitos (dois primeiros números dos 8 dígitos).

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas

IV Trim. 2019 e acumulados no ano - 2018 e 2019

Produtos Importados	2019		2018	Varição %
	2019:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2019/2018
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.525,70	6.566,39	6.607,59	↓ -0,62
Veículos terrestres/partes e acessórios	30,92	95,10	72,84	↑ 30,57
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	10,89	42,93	31,52	↑ 36,20
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	3,93	18,74	11,58	↑ 61,78
Aeronaves e apar. Espaciais/partes	0,16	0,36	0,27	↑ 34,79
Alumínio e suas obras	39,05	129,00	103,93	↑ 24,12
Plásticos e suas obras	8,93	32,05	26,34	↑ 21,65
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	5,37	33,10	31,58	↑ 4,81
Produtos da indústria de moagem	76,48	271,56	128,81	↑ 110,82
Filamentos sintéticos ou artificiais	6,13	31,10	36,19	↓ -14,05

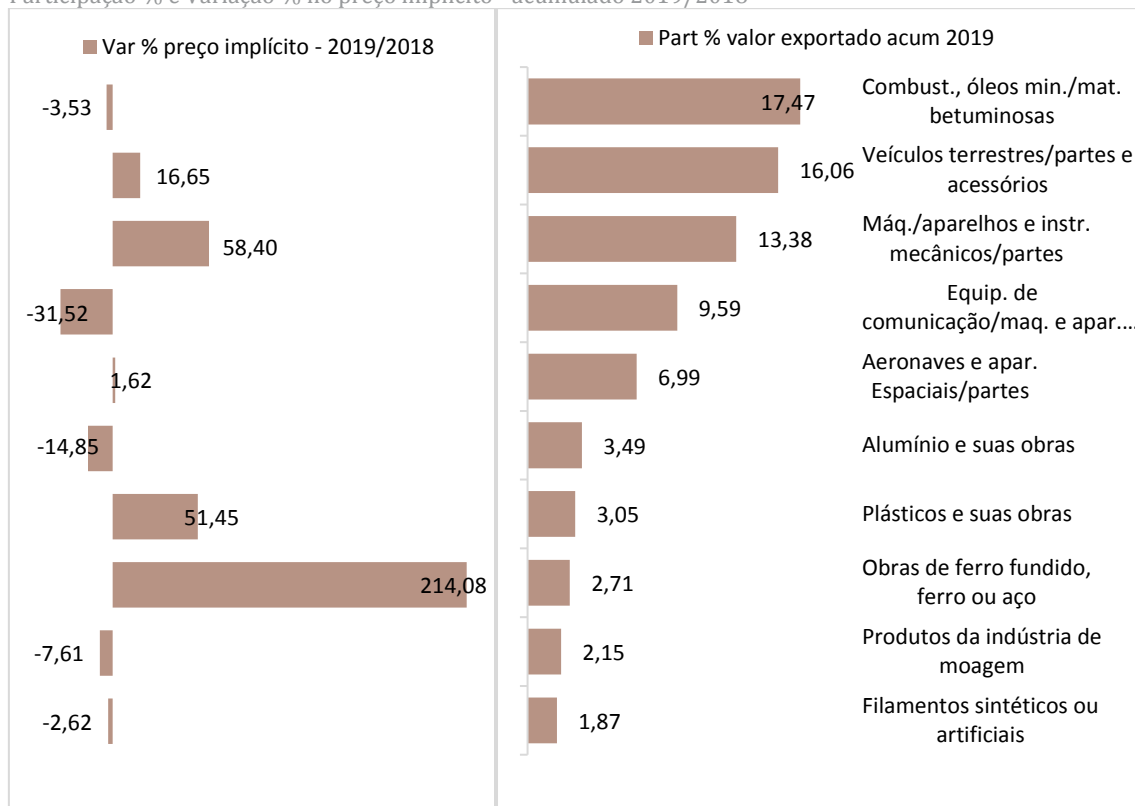
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Gráfico 11 - Principais produtos importados no acumulado de 2019 - Espírito Santo

Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2019/2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A Tabela 9 apresenta os principais destinos das exportações (lado esquerdo) e as principais origens das importações (lado direito) capixabas, em 2019, assim como seus valores em 2018 (em milhões de dólares) e a variação entre esses anos e a participação percentual em 2019.

Os Estados Unidos fecharam 2019 como principal destino das exportações capixabas, com 27,87% de participação. Os Países Baixos ficaram em segundo lugar, devido à exportação da plataforma de petróleo, como visto, totalizando uma participação de 21,61% em 2019. A China ficou na terceira posição com 5,75% do total.

Pelo lado das importações, a China e os Estados Unidos mantiveram-se no topo, com 18,48% e 15,58%, respectivamente. A Argentina fechou o ano no terceiro lugar, com 9,67% do total.

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo – US\$ milhões

Acumulados no ano – janeiro a dezembro de 2018 e 2019

Destinos	Part % 2019	2019	2018	Var % 2019/2018	Origens	Part % 2019	2019	2018	Var % 2019/2018
Estados Unidos	27,87	2.452,28	2.733,36	↓ -10,28	China	18,48	1.159,87	1.079,34	↑ 7,46
Países Baixos	21,61	1.902,03	401,32	↑ 373,95	Estados Unidos	15,58	977,86	676,13	↑ 44,63
China	5,75	505,75	530,71	↓ -4,70	Argentina	9,67	607,05	234,68	↑ 158,67
Índia	3,95	347,99	353,82	↓ -1,65	Brasil	8,12	509,25	23,66	↑ 2052,66
Egito	2,84	249,61	452,78	↓ -44,87	Austrália	6,75	423,36	475,53	↓ -10,97
Japão	2,68	235,86	408,91	↓ -42,32	Canadá	3,34	209,29	182,48	↑ 14,69
Argentina	2,67	235,25	396,00	↓ -40,59	Rússia	2,91	182,62	150,02	↑ 21,73
Malásia	2,17	190,76	0,37	-	Japão	2,79	174,90	197,10	↓ -11,26
Líbia	2,00	176,09	128,28	↑ 37,27	Itália	2,50	157,07	142,94	↑ 9,88
Coreia do Sul	1,94	170,79	203,28	↓ -15,98	México	2,48	155,65	157,23	↓ -1,01
Demais	26,52	2.333,90	3.232,30	↓ -27,79	Demais	27,38	1.717,83	1.714,03	↑ 0,22
TOTAL	100,00	8.800,32	8.841,12	↓ -0,46	TOTAL	100,00	6.274,74	5.033,11	↑ 24,67

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



Coordenação Geral

Luiz Paulo Vellozo Lucas
Diretor Presidente

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Júnia Santa Rosa

Diretora de Estudos e Pesquisas

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais